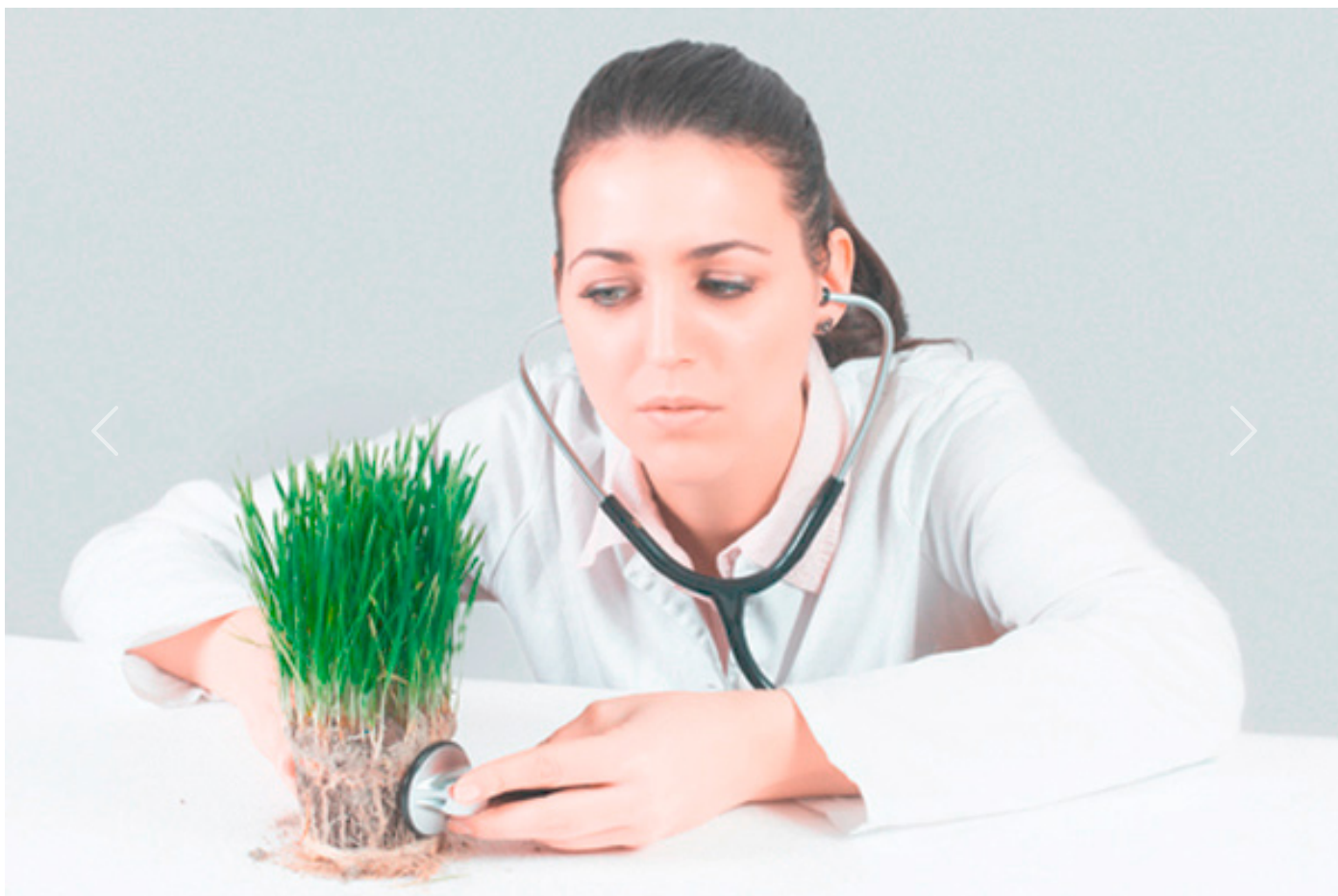


# 128 anos – proteção profissional de plantas

Автор(и): Растителна защита  
Дата: 15.01.2024 Брой: 1/2024



*Hoje, mantendo a tradição, assinalamos 128 anos de atividades de proteção fitossanitária na Bulgária, uma história repleta de desafios e dificuldades, cuja missão principal permanece a preservação da diversidade de espécies vegetais. A proteção das plantas é um fator chave para o desenvolvimento de uma agricultura moderna e sustentável, competitiva no ambiente dinâmico de contínuas mudanças climáticas e económicas. A celebração sob o mote “Proteger as plantas – preservar a vida” terá lugar no dia 16 de janeiro na Aula da Universidade Agrária de Plovdiv.*

*Feliz dia a todos os “médicos” das plantas que fazem os diagnósticos corretos e prescrevem os tratamentos e produtos fitofarmacêuticos adequados!*

## **No princípio era a videira...**

No longínquo ano de 1884, apareceu na Bulgária a filoxera – a "peste da videira" –, a mais severa calamidade que alguma vez assolou a nossa viticultura. Em poucos anos, uma grande parte dos vinhedos nas regiões de Vidin, Lom, Vratsa e outras foi destruída. O caminho da filoxera de oeste para leste e dali para sul através da Cordilheira dos Balcãs era marcado com faixas de pano vermelho erguidas bem alto acima do vinhedo doente. Esta "frente" varreu toda a Bulgária e, de 1.150.000 decares de vinhedos em 1897, a área diminuiu para 434.000 decares em 1919. O surgimento da filoxera exigiu medidas urgentes: a adoção da "Lei sobre Medidas Contra a Infestação por Filoxera (Peste da Videira) e a Restauração dos Vinhedos por Ela Devastados" por Decreto do Czar Fernando, de 16 de janeiro de 1896. É precisamente com esta lei que se estabelece o início oficial da luta contra organismos nocivos às plantas e das atividades de proteção fitossanitária no nosso país. Assim, o dia 16 de janeiro foi adotado como o dia profissional dos especialistas em proteção fitossanitária na Bulgária.

## **Uma breve história das atividades de proteção fitossanitária na Bulgária**

Seguiu-se uma série de leis, que regulam legalmente as atividades de proteção fitossanitária no país:

- A Lei do Melhoramento da Produção Agrícola e da Proteção das Propriedades Agrícolas – 1925, que regulamenta medidas de quarentena para a importação de produtos agrícolas;
- Em 1930, foi adotada a primeira lei independente que rege a proteção das plantas contra doenças e pragas, e pelo Decreto nº 21 do Czar Bóris III, de 10.04.1933, foi ratificada a Convenção Internacional para a Proteção das Plantas de Roma de 1929.

Ao longo dos anos, não existia uma estrutura centralizada para realizar todas as atividades de proteção fitossanitária no país. De acordo com os requisitos estabelecidos na Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária de Roma de 1951, em 1991 a Grande Assembleia Nacional ratificou a Convenção Internacional e com este ato possibilitou o estabelecimento de um serviço em conformidade com os padrões internacionais.

Pelo Decreto nº 131 do Conselho de Ministros de 15 de julho de 1992 e a subsequente Portaria do Ministro da Agricultura e Indústria Alimentar de 14 de outubro do mesmo ano, foi estabelecido o Serviço Nacional de Proteção Fitossanitária (SNPF).

A adoção da Lei de Proteção Fitossanitária de 1997 e a complementar em 2001 confirmaram e institucionalizaram o Serviço como a única autoridade estatal oficial para exercer funções de controlo e

regulação no domínio da proteção fitossanitária. Como fronteira fitossanitária externa da UE, o SNPF esforçou-se por harmonizar a legislação com a da Comunidade em áreas como os ensaios biológicos e a autorização de produtos fitofarmacêuticos, a agricultura biológica, o controlo fitossanitário, o laboratório central de controlo de pesticidas e os laboratórios regionais de controlo de pragas.

Em 2021 foi estabelecida a Agência Búlgara de Segurança Alimentar (ABSA) como autoridade única para o controlo da segurança e qualidade alimentar na República da Bulgária. A estrutura da Agência une os três serviços principais e independentes no domínio da agricultura: o Serviço Nacional Veterinário, o Serviço Nacional de Proteção Fitossanitária, bem como o Serviço Nacional de Cereais e Alimentos para Animais.

A sua principal função é controlar o cumprimento dos requisitos nacionais e europeus de controlo no domínio de:

- segurança e qualidade alimentar, suplementos alimentares e bebidas;
- medicina veterinária e bem-estar animal;
- proteção fitossanitária e fertilizantes;
- controlo fitossanitário;
- controlo de alimentos para animais;
- controlo fronteiriço de matérias-primas e produtos de origem vegetal e animal, entre outros.

## **A proteção fitossanitária como componente do conceito mais amplo de saúde vegetal**

Na última década, a humanidade sentiu agudamente a ameaça das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição do planeta. A necessidade global de alcançar um alto estatuto sanitário da produção agrícola num ambiente climático e fitossanitário instável e altamente dinâmico também exige mudanças substanciais na nossa compreensão da proteção fitossanitária.

A definição clássica de proteção fitossanitária como sendo apenas dirigida à destruição direta de um determinado organismo nocivo está a ser substituída por uma proteção fitossanitária em que esta se torna o último recurso.

A proteção fitossanitária está a tornar-se um componente do conceito mais amplo de saúde vegetal, que inclui a saúde do solo onde a semente é semeada, o complexo de microrganismos e nutrientes nesse solo, as características da semente, incluindo resistência ou pelo menos tolerância a doenças e pragas economicamente importantes, a aplicação de novas práticas agrícolas no cultivo, como consociação, culturas-

armadilha, faixas de plantas com flor, cobertura morta e outras, que incentivam organismos benéficos e têm um efeito repelente ou supressor sobre os nocivos. A isto podemos acrescentar as oportunidades proporcionadas pela digitalização de processos – a internet, métodos de monitorização remota, meios inovadores de gerir a pressão de pragas e doenças sem necessariamente as erradicar.

---

## **A discussão sobre o futuro da proteção fitossanitária na UE – parte do debate mais amplo sobre o futuro da produção alimentar e a prevenção das alterações climáticas**

---

Segundo a Prof.<sup>a</sup> Vili Harizanova, Decana da Faculdade de Proteção Fitosanitária e Agroecologia da Universidade Agrária de Plovdiv, é apenas uma questão de tempo até que estes novos produtos e tecnologias sejam amplamente introduzidos na prática, mas para isso é necessário um trabalho muito mais intenso a nível nacional para sensibilizar os agricultores sobre as mudanças que ocorrerão e sobre as inovações na proteção fitossanitária. Uma agricultura bem-sucedida requer uma cooperação estreita no triângulo do conhecimento: ciência – educação – negócios e administração pública. A criação da necessária capacidade especializada de especialistas bem formados que trabalharão em estreita cooperação com cientistas, com formação universitária e com organizações setoriais de produtores, processadores e comerciantes é essencial.

### **“Proteção Fitosanitária” – uma disciplina académica preferida e bem-sucedida**

O Dia do Especialista em Proteção Fitosanitária foi celebrado solenemente pela primeira vez em 16 de janeiro de 2006 na Aula da Universidade Agrária – Plovdiv por ocasião do 110.º aniversário da publicação do primeiro ato regulamentar búlgaro no domínio da proteção fitossanitária. Ao longo dos anos, a instituição de ensino superior provou ser o melhor lugar para lecionar e desenvolver os cursos de licenciatura “Proteção Fitosanitária” e “Agronomia”.

---

## **Pelo oitavo ano consecutivo, a Universidade Agrária – Plovdiv ganha o primeiro lugar com os cursos de licenciatura “Agronomia” e “Proteção Fitosanitária”**

---

Em 12 de janeiro de 2024, numa cerimónia formal, foram entregues os prémios às universidades que ocupam o primeiro lugar nos seus campos profissionais, de acordo com o Sistema de Classificação das Universidades Búlgaras. O evento, conhecido como os “Óscares Académicos”, reuniu a elite académica e representantes da comunidade empresarial. A Universidade Agrária – Plovdiv é, pelo oitavo ano consecutivo, a líder nacional nas áreas de “Agronomia” e “Proteção Fitosanitária”.

O dia profissional do especialista em proteção fitossanitária e a celebração dos 128 anos de atividades de proteção fitossanitária na Bulgária realizar-se-ão na Universidade Agrária – Plovdiv no dia 16.01.2024, Sala 7, sob o mote “Proteger as plantas – preservar a vida”.

O organizador do evento é a Agência Búlgara de Segurança Alimentar (ABSA). Co-organizadores – Universidade Agrária – Plovdiv, Associação da Indústria de Proteção de Culturas da Bulgária, Associação Búlgara para a Proteção das Plantas.

## PROGRAMA

13:30 Abertura e discursos de boas-vindas no edifício da Faculdade de Proteção Fitossanitária e Agroecologia, Sala 7, Universidade Agrária, Plovdiv

14:00 – 16:00 Fórum de Proteção Fitossanitária: apresentações no edifício da Universidade Agrária, Plovdiv

19:30 Baile dos Especialistas em Proteção Fitossanitária com programa musical, no restaurante do Hotel Imperial, Plovdiv